

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação/PT



Nota foi divulgada nesta quinta-feira (10)

PT dá carta branca no segundo turno em Petrópolis

O Partido dos Trabalhadores (PT) divulgou uma nota nesta quinta-feira (10) nas redes sociais dando um posicionamento sobre o apoio do partido para o segundo turno das eleições em Petrópolis. Neste ano, o PT não lançou candidatura própria na cidade, mas apoiou o prefeito Rubens Bomtempo à reeleição pela Federa-

ção Brasil da Esperança (PT/ PC do B/ PV). Dado o cenário do segundo turno, além de não apoiar Hingo Hammes (PP) por questão ideológica, o partido resolveu também não apoiar o candidato do PSOL por causa de uma dívida deixada no partido enquanto o candidato era presidente do diretório municipal.

Nota oficial do partido

“Tendo em vista a relação da candidatura do PP com a direita municipal, estadual e nacional, evidenciada pela foto com um membro do clã Bolsonaro, torna-se inviável o apoio do PT Petrópolis a Hingo Hammes. Por sua vez, a candidatura do PSOL, que tem um viés ideológico mais próximo ao PT por caminhar no mesmo campo, tem como candidato Yuri Moura, que deixou um passivo de

quando foi presidente do PT que ultrapassa os 200 mil reais. Desta forma, em reunião nesta quarta-feira, dia 09/10/24, a executiva do Partido dos Trabalhadores de Petrópolis, a fim de preservar a unidade partidária, optou por deliberar pela liberação de sua militância para atuarem de acordo com o que entender ser o melhor para o futuro de nossa cidade”, diz a nota.

Divulgação



UNITA formaliza estatuto e elege presidência

UNITA é formalizada como instituição

A UNITA – Unidos por Itaipava, agora está formalizada como instituição. A assembleia de fundação da entidade foi realizada nesta quarta (09) no Kastel Hotel Itaipava. Durante o encontro, que reuniu mais de 50 empresários de Itaipava, foi votado o estatuto social de criação

da entidade e também eleita a diretoria e o conselho fiscal do movimento. O empresário Alexandre Plantz é agora o presidente da associação UNITA, enquanto o secretariado será de responsabilidade do empresário Fabrício Santos e o tesoureiro será Sérgio Sinescalchi.

PSD apoia Hingo Hammes

Na tarde desta quinta-feira (10), o Partido Social Democrático (PSD) de Petrópolis declarou apoio ao candidato Hingo Hammes, do Progressistas (PP), na disputa pela prefeitura da cidade. A decisão foi anunciada pelo deputado federal Hugo Leal, repre-

sentando a diretoria estadual da legenda, em conjunto com Júnior Coruja, presidente municipal do PSD e vereador mais votado de Petrópolis. Hammes concorre à prefeitura no segundo turno que acontece no último domingo de outubro, dia 27.

Semana de ensino no Cefet/RJ

O Cefet/RJ Petrópolis vai realizar a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex 2024) nos próximos dias 15 a 18 de outubro. O evento reúne atividades acadêmicas, educacionais e artístico-culturais gratuitas e abertas ao público exter-

no. A edição deste ano traz como tema “Biomias do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”, alinhada à 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

ELEIÇÕES 2024

Possível polarização nas cidades da Região Serrana

Para cientista, ideologias iguais também podem ter embates

José Cruz/ Agência Brasil

Por Gabriel Rattes

A equipe do jornal Correio Petropolitano fez um levantamento sobre a quantidade de vagas que cada partido conquistou nas Câmaras Municipais nos 16 municípios da Região Serrana. Ao analisar os dados, foi constatado que 15 deles elegeram a maior parte de vereadores ligados a partidos de direita ou centro-direita. Apenas o município de Duas Barras apresentou uma superioridade no número de políticos de esquerda. Para o cientista político e professor na Universidade Federal Fluminense (UFF), George Coutinho, essa distribuição poderá afetar a Câmara dos Deputados em 2026. “As legendas do campo da esquerda, e a variação mais moderada de centro-esquerda, se apresentam enquanto uma franca minoria política especialmente no estado do Rio de Janeiro. Destarte isto, pode implicar em vantagem das legendas de direita e centro-direita na disputa por votos para a Câmara dos Deputados em 2026”, afirmou.

“Disto deriva que as esquerdas na região serão irrelevantes? Não. Justamente o processo de formação e a cultura política da esquerda abrem a possibilidade de que possam dar o tom dos debates em momentos específicos onde a falta de acesso a cadeiras do legislativo ou à máquina do executivo não sejam empecilhos decisivos”, completou o professor e especialista no assunto.

Para George, a superioridade de partidos de direita nas Câmaras significa que a polarização política na Região Serrana poderá acontecer em disputas dentro da mesma ideologia política. Muitas vezes por interesses próprios ou brigas locais. “Em síntese, isto implica que processos de disputa locais, seja de tensão entre executivo e Câmaras, ou de embates internos nos próprios legislativos, tendem a se dar mais entre grupos e oligarquias de um mesmo lado do espectro político - a direita no caso - do que o par de oposição usual esquerda versus direita”, explica o professor.

Prefeitos com mesma ideologia

A pesquisa realizada pelo Correio Petropolitano tomou como base uma tabela divulga-



Resultado das eleições para o legislativo municipal pode refletir em 2026

da pela Folha de São Paulo, com dados disponibilizados pela Câmara dos Deputados e Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que caracteriza os partidos políticos brasileiros em esquerda, centro-esquerda, centro, centro-direita e direita. Outro destaque, é que dos 15 municípios da Região Serrana - que já definiram seus líderes políticos no primeiro turno -, em dez deles o partido do prefeito eleito acompanhou a ideologia da maioria dos vereadores eleitos. Foram eles: Bom Jardim; Duas Barras; Sumidouro; São José do Vale do Rio Preto; Teresópolis; Trajano de Moraes; Cachoeiras de Macacu; Cordeiro; Guapimirim; e Nova Friburgo.

Em Bom Jardim, de 11 vagas do legislativo, nove foram ocupadas por partidos de direita (ou centro-direita) e o prefeito eleito foi do Partido Progressistas (PP). Em Duas Barras, a superioridade da Câmara foi com partidos de esquerda e o prefeito eleito foi do partido Solidariedade (centro-esquerda).

Em Sumidouro, nove de onze vagas foram preenchidas por partidos de direita e o prefeito eleito foi do PL. São José do Vale do Rio Preto elegeu quatro vereadores de partidos característicos do centro e o prefeito eleito acompanhou essa maioria, sendo um representante do MDB. Em Teresópolis a maioria esmagadora na Câmara foi de partidos de direita, o que refletiu no prefeito eleito, sendo um representante do União Brasil.

Na cidade de Trajano de Moraes, de nove vagas do legislativo municipal, oito foram direcionadas à direita. O prefeito eleito é um representante do PL. Em Cachoeiras de Macacu, 85,7% da Câmara estará composta por vereadores de direita e o prefeito eleito é um representante do PP. Em Cordeiro, todas as vagas do legislativo foram preenchidas por candidatos de direita ou centro-direita, o que foi refletido no prefeito eleito, já que é um representante do PL.

No município de Guapimirim, oito de dez vagas foram preenchidas por partidos de direita, e o prefeito eleito é do partido Agir (centro-direita). Em Nova Friburgo, 12 das 21 vagas foram preenchidas por vereadores de direita e o prefeito eleito é do PL.

“Os interesses concretos de fiação do poder, a disputa nos processos de tomada de decisão, a nomeação de cargos de confiança, isto no cenário desenhado pelo voto dos eleitores da Região da Serrana, tudo tende a ser modulado por interesses ‘parquiais’, digamos assim, refletindo apetites mais imediatistas dos envolvidos. A questão ideológica, tudo o mais constante, fica em segundo plano nessas disputas”, enfatizou o professor da UFF.

Polarização Câmara x Executivo

Em cinco cidades da Região Serrana, a ideologia de partido do prefeito eleito não acom-

panhou a maioria na Câmara. Nesses casos, podem ocorrer as polarizações políticas entre a esquerda versus direita, refletindo no Executivo versus Legislativo Municipal. Foram elas: Cantagalo; Carmo; São Sebastião do Alto; Santa Maria Madalena; e Macuco.

Em Cantagalo, oito vagas da Câmara foram preenchidas por partidos de direita, enquanto três foram de partidos de esquerda. O prefeito eleito é um representante do Solidariedade (centro-esquerda). No município de Carmo, seis vagas foram direcionadas à direita, enquanto cinco foram direcionadas à candidatos do centro. O prefeito eleito é um representante do PSD (partido do centro).

Na cidade de São Sebastião do Alto, seis vagas foram direcionadas para partidos de direita, uma vaga para o centro e duas para a esquerda. O prefeito eleito é representante de um partido de centro-esquerda, o Solidariedade. Em Santa Maria Madalena, quatro vagas do legislativo serão ocupadas por candidatos de direita, dois do centro e três de esquerda. O prefeito eleito também é um representante do Solidariedade. E em Macuco, seis vagas foram conquistadas por representantes de direita, uma por candidatos do centro e duas por partidos de esquerda. Mais uma vez, o prefeito eleito foi do partido de centro-esquerda, Solidariedade.

Petrópolis no Mondial de la Bière

Divulgação PC&VB



Maior festival de cervejas artesanais da América Latina

A 11ª edição do Mondial de la Bière, o maior festival de cervejas artesanais da América Latina, acontece entre quinta e domingo (10 a 13) no Pier Mauá, no Rio, e a cidade de Petrópolis é um dos destaques. Nove cervejarias petropolitanas, conhecidas pela alta qualidade de seus rótulos, levam a tradição e inovação da produção local para o evento. Entre elas estão Sampler, Guapa, Brewpoint, Duas Torres, Colonus, Doutor Duranz, Odin, Black Princess e Bohemia, marcas que já conquistaram seu espaço no mercado nacional e internacional.

“Não é à toa que Petrópolis é a Capital Estadual de Cerveja, sendo berço da produção da bebida no país e agora referência na arte da cerveja artesanal, um mercado em expansão e que atrai turistas”, pontua Samir el Ghaoui, presidente do Petrópolis Convention & Visitors Bureau, entidade que vai estar presente

no evento fazendo a divulgação da cidade como destino turístico e evidenciando as atrações da Cidade Imperial.

Associados ao PC&VB apresentarão o trade levando vouchers para sorteios de produtos de Petrópolis, uma parceria com a Rota Cervejeira do Rio de Ja-

neiro. “Promover o destino em eventos como o Mondial chama público para a serra. Até meados deste ano havia hoteleiros da Serra Verde Imperial recebendo participantes do Mondial do ano passado. Vamos distribuir passaportes da rota cervejeira e outros brindes e vouchers para eventos

da cidade”, afirma Ana Cláudia Pampillón, coordenadora do movimento.

O festival reúne mais de 160 cervejarias, apresentando cerca de 1,5 mil rótulos ao público, e a participação das cervejarias da Região Serrana do Rio de Janeiro, em especial as de Petrópolis, reforça a importância da cidade no cenário cervejeiro. A cidade não só é um dos polos da produção de cervejas artesanais no Brasil, mas também conta com uma crescente rota cervejeira que atrai turistas e apreciadores de todo o país.

A rota cervejeira de Petrópolis é um circuito que inclui visitas guiadas às fábricas, bares especializados e eventos que celebram a produção artesanal local. A cidade, que já foi palco de diversos eventos ligados à cerveja, aproveita a tradição que remonta ao século XIX, com a fundação da Bohemia, a primeira cervejaria do Brasil.